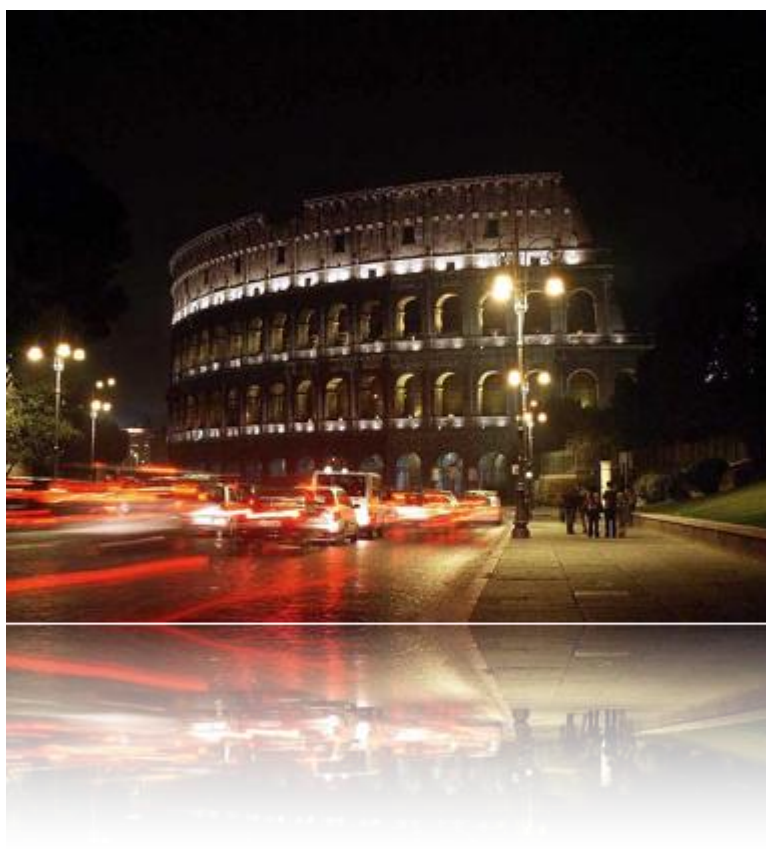


Sintaxe: primeira declinação

Prezado aluno,

No módulo anterior, vimos que a Língua Latina, diferentemente da Língua Portuguesa, modifica as desinências das palavras para indicar também a função sintática. Para facilitar esse trabalho, foram criadas tabelas, chamadas DECLINAÇÕES, para que o aluno possa recorrer a elas na hora de estruturar suas frases e estabelecer a função sintática de cada palavra.



Ruínas do Coliseu Romano cujo verdadeiro nome era Teatro Flávio - construído por Vespasiano Flávio.

Pela diversidade dos fonemas finais de cada palavra, foram criadas cinco declinações. Neste módulo, vamos estudar apenas a PRIMEIRA DECLINAÇÃO. Esta declinação reúne todas as palavras terminadas em **A**.

Porém, o que identifica uma declinação é a terminação do GENITIVO SINGULAR. A palavra genitivo provém do vocábulo latino *genitor*, pai, isto é, esse é o caso que vai gerar a base dos demais casos, ou seja, é do genitivo que se forma radical dos substantivos latinos. É sempre o radical do genitivo singular que vai servir de base para acrescentar as desinências da tabela, de modo especial quando se trata de palavra irregular. É, pois, a desinência de cada substantivo, adjetivo ou pronome que vai diferenciar uma declinação das demais declinações.

Assim, o que identifica a primeira declinação é a desinência **AE** do genitivo singular, que em alguns livros aparece grafado assim **Æ**. Os dicionários latinos costumam registrar a palavra latina seguida de vírgula e da desinência do genitivo específico da declinação da palavra para que o usuário tenha certeza quanto à tabela que deverá usar.

Exemplos da primeira declinação:

ALUNA = DISCIPULA, **Æ**

PROFESSORA =MAGISTRA, **Æ**

TABELA DA PRIMEIRA DECLINAÇÃO LATINA

CASOS	SINGULAR	PLURAL
NOMINATIVO	-A	-AE
GENITIVO	-AE	-ARUM
DATIVO	-AE	-IS
ACUSATIVO	-AM	-AS
VOCATIVO	-A	-AE
ABLATIVO	-A	-IS

PRIMEIRA DECLINAÇÃO - PALAVRA *DISCIPULA* DECLINADA

CASOS	SINGULAR	PLURAL
NOMINATIVO	DISCIPULA	DISCIPULAE
GENITIVO	DISCIPULAE	DISCIPULARUM
DATIVO	DISCIPULAE	DISCIPULIS
ACUSATIVO	DISCIPULAM	DISCIPULAS
VOCATIVO	DISCIPULA	DISCIPULAE
ABLATIVO	DISCIPULA	DISCIPULIS

Tradução de cada um dos casos:

SINGULAR

NOMINATIVO: DISCIPULA = A ALUNA (como sujeito)

GENITIVO: DISCIPULAE = DA ALUNA

DATIVO = DISCIPULAE = À ALUNA, PARA A ALUNA

ACUSATIVO = DISCIPULAM = A ALUNA (objeto direto)

VOCATIVO = O DISCIPULA = Ó ALUNA

ABLATIVO = DISCIPULA (CUM DISCIPULA = COM A ALUNA, IN DISCIPULA = NA ALUNA)

PLURAL

NOMINATIVO = DISCIPULAE = AS ALUNAS (como sujeito)

GENITIVO = DISCIPULARUM = DAS ALUNAS

DATIVO = DISCIPULIS = ÀS ALUNAS OU PARA AS ALUNAS
 ACUSATIVO = DISCIPULAS = AS ALUNAS (como objeto direto)
 VOCATIVO = O DISCIPULAE = Ó ALUNAS
 ABLATIVO = DISCIPULIS (CUM DISCIPULIS = COM AS ALUNAS, IN DISCIPULIS = NAS ALUNAS)

TEXTO PARA ANÁLISE

DE VITA BESTIARUM (aula gravada)

Magistra in schola multarum bestiarum vitam puellis narrabat. Dicebat enim: «Formica sedula est, aquila robusta est, ranae parvae sunt, balaenae magnae, alaudae laetae. Alauda enim semper cantat et aurorae nuntia est. Timidae columbae magnarum aquilarum violentiam timent et apud ripas opacas aut in silvis densis volant: silvae obscurae, enim, bestiis parvis gratae sunt, quia illic magnarum bestiarum insidias vitant et escae copiam inveniunt». Discipulae libenter magistrae fabulas audiebant; magistra enim vitam rusticam laudabat et pulchris fabulis puellis delectabat.

Vocabulário

magistra, ae = professora	nuntia, ae = anunciadora
in = em, no, na	timida, ae = tímida
schola, ae = escola	columba, ae = pomba
multa, ae = muito, muita	violentia, ae = violência
bestia, ae = animal	timent = temem
vita, ae = vida	apud = entre
puella, ae = menina	ripa, ae = margem
narrabat = narrava, contava	opaca, ae = escura
dicebat = dizia	aut = ou
enim = pois, efetivamente	silva, ae = selva
formica, ae = formiga	densa, ae = densa
sedula, ae = tralhadora	volant = voam
est = é	obscura, ae = escura
aquila, ae = águia	grata, ae = agradável
robusta, ae = robusta, forte	sunt = são, estão
rana, ae = rã	quia = porque
parva, ae = pequena	illic = aí
sunt = são	insidia, ae = cilada
balaena, ae = baleia	vitant = evitam
magna, ae = grande	esca, ae = alimento
alauda, ae = cotovia	copia, ae = abundância
laeta, ae = alegre	inveniunt = encontram
semper = sempre	aurora, ae = aurora
cantat = canta	

EXERCÍCIOS

PUELLA PIGRA

Puella non est laeta. Magistra enim est severa et puellam saepe vituperat: «Claudia, non es sedula. Livia et Iulia linguam latinam amant, tu grammaticam ignoras». Nunc puella est sola et cogitat: « Misera puella sum! Aliae puellae saltant, cantant, ambulant, ego sola laboro.... Beatae sunt mulae, semper otiosae!». Puellam ingratham fortunam desiderat, et stulta est: agricola enim mulas quotidie verberat.

Vocabulário

puella, ae = menina	cogitat = pensa
non = não	miseria, ae = miserável, coitada
est = é, está	sum = sou
laeta, ae = alegre	alia, ae = outra
magistra, ae = professora	saltant = dançam
enim = no entanto	cantant = cantam
severa, ae = severa	ambulant = passeiam, caminham
et = e	ego = eu
saepe = muitas vezes	sola = somente, sozinha
vituperat = repreende	laboro = trabalho
Claudia, ae = Cláudia	beata, ae = feliz
es = és	sunt = são
sedula, ae = aplicada, estudiosa	mula, ae = mula
Livia, ae = Lívia	semper = sempre
Iulia, ae = Júlia	otiosa, ae = ociosa, preguiçosa
lingua, ae = língua	ingrata, ae = ingrata
latina, ae = latina	fortuna, ae = sorte
amant = amam	desiderat = deseja
tu = tu	stulta, ae = estúpida, idiota
grammatica, ae = gramática	agricola, ae = agricultor
ignoras = ignoras, não conheces	quotidie = sempre, diariamente
nunc = agora	verberat = chinga
sola = sozinha	

- 1) Leia o texto acima de acordo com as normas da pronúncia latina reconstituída, a mais usada no meio acadêmico. Grava tua leitura.
- 2) Passe o texto acima para a Língua Portuguesa, observando os princípios de coesão e coerência, acrescentando os artigos e as preposições necessárias.
- 3) No texto, há uma série de palavras sublinhadas. Classifique-as de acordo com a função sintática que elas exercem nas frases e o caso a que pertencem.

EXEMPLO:

puella = está no nominativo singular porque exerce a função de sujeito da frase.